



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia

PUC-SP

Disciplina	HISTÓRIA DA FILOSOFIA I
Professor(a):	Silvia Saviano Sampaio
Sem./Ano:	1º/2013
Horário:	2ª feira, das 13h00 às 16h00
Crédito:	03 (três)
Nível:	Mestrado/ Doutorado

Tema: *Kierkegaard: O herói trágico e o cavaleiro da fé "O trágico é a contradição sofredora...A perspectiva trágica vê a contradição e se desespera a respeito da saída"*

I OBJETIVO GERAL:

Apresentar, a concepção do trágico em Kierkegaard(1813-1855), a partir da oposição feita em "Temor e Tremor" entre Agamemnon, "o herói trágico", e Abraão, "o cavaleiro da fé".

II Objetivos Específicos:

Distinguir a "contradição sem saída", como se dá para Agamenon na esfera ética, do paradoxo religioso da escolha de Abraão. Desenvolver o conceito de contradição (Modsigelse), que expressa a unidade pré-determinada de duas potências que colidem, fazendo da luta entre tais potências uma luta trágica.

Perceber:

- a) que o trágico se baseia numa oposição irreconciliável. Para Kierkegaard, o trágico se restringe ao estágio ético e deve ser superado.
- b)a falta de saída da contradição trágica não se encontra na realidade, mas na perspectiva do homem.
- c) o conceito de trágico não é apenas um recurso auxiliar para a indagação acerca do religioso, mas a chave para o próprio problema do sofrimento.
- d)que a possibilidade de superação metafísica do trágico, como se apresenta a resignação em Schopenhauer, diferencia-se da colocação kierkegaardiana, livre de qualquer sentido metafísico.
- e)que a intervenção que impede o sacrifício de Isaac não se confunde com uma conciliação, significa a presença de uma alteridade paradoxal.
- d) a importância do humor como "conflito entre o trágico e o religioso". Entender a diferença entre a tragédia antiga(Antígona- Sófocles) e a tragédia moderna (Hamlet-Shakespeare). Perceber a angústia da dúvida de Hamlet como sintoma do desespero do mundo moderno.

III Conteúdo:

1. Introdução.

Os estádios da existência na filosofia de Kierkegaard. Os estádios ético estético e



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia

PUC-SP

religioso Proximidade entre Johannes o Sedutor e Johannes, o poeta da fé.

2. Kieslovski e Kierkegaard

Não Matarás da obra de Kieslovski O Decálogo e Temor e Tremor de Kierkegaard. O que diferencia o sacrifício de Isaac de um assassinato? A paixão da fé. O caminho de Abraão A influência da tragédia antiga sobre a moderna Antígona e Édipo-Rei – a ação possui um motivo épico, é acontecimento enquanto ação.

Hamlet – O herói carrega nos ombros o peso da responsabilidade que acompanha a liberdade dos seus atos.

IV- METODOLOGIA:

Aulas expositivas para introdução, fixação e síntese de aspectos teóricos e analíticos considerados fundamentais. Leitura sistemática de alguns textos básicos por meio de análises, exercícios de leitura e debates em aula. Pesquisa de textos e exemplos complementares.

V- AVALIAÇÃO:

- Leitura dos textos básicos analisados e discutidos em aula
- Trabalho final individual

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KIERKEGAARDS, SOEREN. SAMLEDE VOERKER. TERCEIRA EDIÇÃO. COPENHAGUE, 1962-1964.

_____. OEUVRES COMPLETES. TRADUCTION PAR PAUL-HENRI TISSEAU ET ELSE-MARIE JACQUET-TISSEAU. PARIS: ÉDITIONS DE L'ORANTE, 1977.

_____. "LE TROUBLE DE L'EPOQUE. LA CONFUSION DES LANGUES" (PAP., I A 328,329,330); "PHILOSOPHICA" — 1841-1842 (PAP. III C 26-40);

"PHILOSOPHICA" – 1842-1843 (PAP., IV C 2-100), E "PHILOSOPHICA" — 1844 (PAP., V C 1-12). TRADUIT PAR H. B. VERGOTE. PARIS: PUF, 1993.

_____. KIERKEGAARD'S WRITINGS. EDITED AND TRANSLATED BY HOWARD V. HONG AND EDNA H. HONG. PRINCETON: PRINCETON UNIVERSITY PRESS, 1992.

_____. JOURNAL (EXTRAITS) – 5 V. TRADUIT DU DANOIS PAR KNUD FERLOV ET JEAN GATEAU. PARIS: GALLIMARD, 1955.

_____. KIERKEGAARD/JOHANNES CLIMACUS OU É PRECISO DUVIDAR DE TUDO. PREFÁCIO E NOTAS DE JACQUES LAFARGE. TRADUÇÃO DE SILVIA SAVIANO SAMPAIO. REVISÃO DE ÁLVARO VALLS E ELSE HAGELUND. SÃO PAULO: 2001, INÉDITO.

_____. PONTO DE VISTA EXPLICATIVO DA MINHA OBRA COMO ESCRITOR. TRADUÇÃO DE JOÃO GAMA. LISBOA: EDIÇÕES 70, 1986.

_____. O CONCEITO DE IRONIA CONSTANTEMENTE REFERIDO A SÓCRATES. TRADUÇÃO DE ÁLVARO VALLS. PETRÓPOLIS: VOZES, 1991.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia

PUC-SP

Bibliografia Auxiliar

1. ARISTÓTELES. "Poética", in _____. Obras. Traducción: Francisco de P. Samaranch. Madrid: Aguilar, 1967.
2. CHÉDIN, J. L. La condition subjective — le sujet entre crise et renouveau. Paris: Vrin, 1997.
3. CLAIR, André. Kierkegaard. Existence et éthique. Paris: PUF, 1997.
4. _____. Pseudonymie et Paradoxe. La pensée dialectique de Kierkegaard. Paris: Vrin, 1976
5. _____. Kierkegaard — Penser le singulier. Paris: Les Éditions du Cerf, 1993.
6. COLETTE, Jacques. Kierkegaard et la non-philosophie. Paris: Gallimard, 1994.
7. GLENN, J. "The definition of the Self and the structure of Kierkegaard's work", in: The Sickness unto Death. International Kierkegaard Commentary, pp.5-21. Macon: Mercer University Press, 1987.
8. GONZALEZ, Dario. Essai sur l'ontologie kierkegaardienne. Paris: L'Harmattan, 1998.
9. LAPORTE, Roger. "Kierkegaard écrivain", in Les cahiers de philosophie, numéro 8- Kierkegaard, vingt-cinq études, pp. 155-165. Lille, 1989
10. LÖWITZ, Karl. De Hegel à Nietzsche. Paris: Gallimard, 1969.
11. MAGNARD, Pierre. "Pour un bon usage de l'angoisse", in: Obliques, pp.77-86. Paris: Éditions Borderie, 1981.
12. MESSAGE, Jacques. "Kierkegaard, Trendelenburg; la logique et les catégories modales", in Kairós 10, Presses Universitaires du Mirail, Toulouse, 1997.
13. RICOEUR, Paul. A região dos filósofos. Tradução de Marcelo Perine e Nicolás Nyimi Campanário. São Paulo: Edições Loyola, 1996.
14. VERGOTE, H. B. Sens et Répétition. Essai sur la ironie kierkegaardienne. Tome II. Paris: Cerf/Orante, 1982.
15. _____. Lectures philosophiques de Soeren Kierkegaard. Kierkegaard chez ses contemporains danois. Paris: PUF, 1993.
16. WESTPHAL, Merold. "Kierkegaard's Psychology and unconscious despair", in International Kierkegaard commentary: The sickness unto death. V. 19. Georgia: Mercer University Press, 1984.

Filmes

1. KIESLOWSKI, Krzysztof. The Decalogue. Decalogue V "You shalt not kill"
2. SHAKESPEARE, W Hamlet